

RELATÓRIO Nº 02/2021– CONTROLADORIA GERAL

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Segundo Trimestre de 2021.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Segundo Trimestre de 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 93,01% de Ativo Circulante, 6,99% de Ativo Não Circulante e 4,52% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 95,48%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	33.359.767,39	100%	PASSIVO	33.359.767,39	100%
Ativo Circulante	31.026.433,23	93,01%	Passivo Circulante	1.508.312,96	4,52%
Ativo Não Circulante	2.333.334,16	6,99%	Passivo Não Circulante	0,00	
			Patrimônio Líquido	31.851.454,43	95,48%

3. O Ativo Circulante evoluiu 14,66% em comparação com o Segundo Trimestre de 2020, e houve aumento de 48,13% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	2º Trim./2020	2º Trim./2021	Diferença	%
Ativo Circulante	27.060.050,70	31.026.433,23	3.966.382,53	14,66%
Disponibilidades	10.950.044,81	16.220.283,62	5.270.238,81	48,13%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou uma redução de 3,07% em relação ao 2º Trimestre de 2020, bem como uma redução de 10,55% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	2º Trim./2020	2º Trim./2021	Diferença	%
Ativo Não Circulante	2.407.162,23	2.333.334,16	-73.828,07	-3,07%
Bens Móveis	1.288.191,23	1.152.300,07	-135.891,16	-10,55%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 9,71% em relação ao Segundo Trimestre de 2020.

PASSIVO EM	2º Trim./2020	2º Trim./2021	Diferença	%
Patrimônio Líquido	29.033.165,73	31.851.454,43	2.818.288,70	9,71%

[Assinatura]

Jetro H. de M. Oliveira
Controlador - COREN/PE

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 12.299.685,60 o que corresponde a um acréscimo de 139,01% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	2º TRIM./2020	2º TRIM./2021	DIFERENÇA	
Ativo Financeiro	11.031.836,16	16.298.931,34		
Passivo Financeiro	5.885.839,00	3.999.245,74		
Superávit Financeiro	5.145.997,16	12.299.685,60	7.153.688,44	139,01%

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente (AC/PC)	20,57	Maior que 1
Imediata (DISP/PC)	10,75	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	21,12	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,52% e o grau de endividamento relação (Passivo Circulante e Patrimônio Líquido) que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0474.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	1.508.312,96
Ativo Total	33.359.767,39
Endividamento Total	4,52%

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	1.508.312,96
Patrimônio Líquido	31.851.454,43
Grau de Endividamento	0,0474
Indicador	Desejável < 1



Conaicas

Jetro H. de M. Oliveira
 Controlador - COREN/PE

BALANÇO FINANCEIRO

9. O saldo inicial do Segundo Trimestre do exercício 2020 apurado no Balanço Financeiro, era de R\$ 10.950.044,81, que após o encerramento do Segundo Trimestre do Exercício 2021, passou a ser de R\$ 15.132.839,07 representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 4.182.794,26, o que corresponde a um acréscimo de 38,20%. O motivo deste superávit, decorre historicamente da maior concentração da arrecadação dos recursos no trimestre em questão.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	13.910.540,85	ORÇAMENTÁRIA	7.761.331,83
Corrente	13.286.603,17	Corrente (Liquidada Paga)	7.120.639,03
Capital	0,00	Capital	0,00
Extra – Orçamentária	650.134,66	Extra - Orçamentária	640.692,80
Saldo Exercício Anterior	10.950.044,81	Saldo Exercício Seguinte	15.132.839,07
		Resultado Financeiro (38,20%)	4.182.794,26

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2021 foi prevista uma receita corrente menor em 7,77%, comparada ao Segundo Trimestre do exercício anterior. Em relação à arrecadação, o Segundo Trimestre de 2021 apresentou um aumento de 39,80%, em relação ao Segundo Trimestre do exercício anterior.

Previsão	2020	2021	Diferença	%
Receita Corrente	16.805.553,35	15.500.407,02	-1.305.146,33	-7,77%
Arrecadação	2º Trim./2020	2º Trim./2021	Diferença	%
Receita Corrente	9.506.713,94	13.286.603,17	3.779.889,23	39,80%

11. No Segundo Trimestre de 2021 ocorreu superávit orçamentário corrente de R\$ 5.525.271,34, (Arrecadação – Execução), resultando em um superávit orçamentário de R\$ 5.525.271,34, uma vez que, não ocorreu o superávit de Capital.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITA	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução (pagas)	Diferença
Corrente	15.500.407,02	13.286.603,17	2.213.803,85	Corrente	15.332.407,02	7.761.331,83	7.571.075,19
Capital	0,00	0,00	0,00	Capital	108.000,00	0,00	68.000,00
Déficit	0,00	0,00	0,00	Reserva de Contingência	100.000,00	0,00	100.000,00
				Superávit	0,00	0,00	0,00
TOTAL	15.500.407,02	13.286.603,17	2.213.803,85	TOTAL	15.540.407,02	7.761.331,83	7.739.075,19

12. Da receita 'corrente prevista para todo o exercício, 85,72% foi arrecadada no Segundo Trimestre de 2021, entretanto comparando com a receita do mesmo período do exercício anterior, verifica-se que o montante arrecadado foi de 56,57%, resultando no aumento de 29,15% na

arrecadação o referido trimestre. Vale ressaltar que houve uma arrecadação maior que a previsão orçamentária uma vez que a mesma foi elaborada com base na média histórica do orçamento realizado de anos anteriores. E a média histórica do orçamento realizado não retrata a capacidade real de arrecadação.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADADAÇÃO 2º TRIM./21	%
2021	15.500.407,02	13.286.603,17	85,72%
2020	16.805.553,35	9.506.713,94	56,57%
		Diferença %	29,15%

13. Em relação à execução das despesas, foram realizados (despesas liquidadas pagas) 50,62% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um acréscimo de 10,45% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

DESPESAS CORRENTES	PREVISÃO	EXECUÇÃO 2º TRIM./21	%
2021	15.332.407,02	7.761.331,83	50,62%
2020	16.679.571,56	6.700.820,34	40,17%
		Diferença %	10,45%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – Um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – Um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – Um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – Doações e legados;*
- V – Subvenções oficiais;*
- VI – Rendias eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	10.809.307,45
Receitas de Serviços	2.275.648,90
Transferências Correntes	*0,00
Outras Receitas Correntes	958,70
BASE DE CÁLCULO ART. 10	13.085.915,05
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	3.271.478,76
TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN/PE	3.237.708,64
DIFERENÇA	33.770,12

* Na composição da Base de Cálculo da Cota Parte, foi retirado o valor de Transferências de Depósitos Não Identificados na ordem de R\$ 52.373,01, até que o setor responsável consiga identificar junto ao Banco do Brasil a origem dos recursos e possamos realocar nas fontes de recursos pertinentes e recalculando o montante da Cota Parte e regularizar a pendência de valores.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2021 foi orçado o valor de R\$ 6.024.435,50 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 38,87% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2021		
Receita Corrente Líquida	15.500.407,02	100,00%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	7.750.203,51	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	6.024.435,50	38,87%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 38,87% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

EXECUÇÃO NOS 12 MESES CONFORME LRF		
	MAIO/2020 A ABRIL/2021	%
Receita Corrente Líquida	18.003.533,49	100%
Limite - LRF	9.001.766,75	50%
Despesas com Pessoal e Encargos	5.870.055,18	32,60%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ **16.624.324,69**, sendo composta por 74,23% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram R\$ **8.514.747,08** e estão compostas conforme tabela abaixo.

Varição Patrimonial Aumentativa	16.624.324,69	100,00%
Contribuições Profissionais	12.339.785,72	74,23%
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	2.255.601,93	13,57%
Var. Patrim. Aument. Financeiras	1.260.288,52	7,58%
Outras Variações	144.710,84	0,87%
Varição Patrimonial Diminutiva	8.514.747,08	100,00%
Pessoal e Encargos	3.459.611,30	40,63%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	1.351.866,96	15,88%
Transferências Intragovernamentais	3.237.708,64	38,02%
Tributárias	14.536,53	0,17%
Outras Variações	302.118,49	3,26%
RESULTADO PATRIMONIAL	8.109.577,61	

Omeias

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 8.109.577,61.

CONCLUSÃO

b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;

a) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 38,20% em comparação ao Segundo Trimestre de 2020, conforme exposto no item 9.

c) Conforme exposto no item 12, da receita corrente prevista no período em análise, já foi arrecadado 85,72% do total previsto para o exercício; constatou-se uma arrecadação maior que a previsão orçamentária uma vez que a mesma foi elaborada com base na média histórica do orçamento realizado de anos anteriores. E a média histórica do orçamento realizado não retrata a capacidade real de arrecadação.

d) Entre os motivos que contribuíram para a ocorrência dos valores registrados no superávit dos resultados orçamentários (Balanço Orçamentário R\$ 5.525.271,34), conforme exposto no item 11, e na realização das receitas (Balanço Financeiro R\$ 4.182.794,26), ver item 9, registra-se o maior volume ainda em consequência na regularidade das contribuições do Primeiro Trimestre e o excesso de arrecadação devido a previsão orçamentária baseada na média histórica do orçamento realizado de anos anteriores conforme exposto na letra C desta conclusão. Por outro lado, observa-se a execução de despesas (liquidadas pagas) na ordem de R\$ 7.761.331,83 que corresponde a 50,62% do valor fixado, conforme exposto no item 13.


e) Conforme exposto nos itens 15 e 16, este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual previsto de 38,87% da receita corrente líquida e no acumulado dos últimos doze meses 32,60%.

f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido do exercício (R\$ 31.851.454,43) evoluiu 9,71% (R\$ 2.818.288,70) em relação ao Segundo Trimestre de 2020 (R\$ 29.033.165,73), conforme exposto no item 5.

Recife, 15 de julho de 2021.


Maria Conceição de Araújo
Contadora


Jetro Oliveira
Controlador Geral


Jetro H. de M. Oliveira
Controlador - COREN/PE